

Tema: Espiritualidade Parte I

Com Mara Pellegrini da Costa

Data: 24/09/2011

Para falar em espiritualidade, temos que lembrar de alguns conceitos básicos. Não podemos esquecer que sem acreditar em DEUS, não há espiritualidade, não há ligação entre Pai e filho.

Existe uma visão equivocada na nossa sociedade de que o real, é apenas o que o homem pode observar e interagir por meio da sua percepção física, como o olfato, o tato, a audição, a visão e o paladar.

No campo mental, a imaginação e no espiritual, a intuição (hoje, ouve-se muito falar em intuição, coisa que antigamente era um tabu).

Na verdade, uma parte da realidade humana não é acessível à observação. Existem forças e entidades que não podemos observar diretamente, mas que objetivamente existem. Como exemplo, a força da gravidade, a eletricidade, o magnetismo. Não podemos observá-los, só vemos os fenômenos que nos permitem deduzir a existência destas forças invisíveis.

A espiritualidade é uma força que não é material e sua natureza é desconhecida pela mente (consciente) do homem. Ela compreende toda a existência, seja no reino mineral, vegetal, animal, (incluindo os humanos, que é o nosso foco). A espiritualidade e seu desenvolvimento são aspectos fundamentais da vida humana, pois o bem-estar da humanidade depende do progresso espiritual do ser humano. (Mais para frente, vou falar um pouco da história da espiritualidade no nosso planeta).

Fato indiscutível:

DEUS sempre foi e será o que É, não existe passado, presente e futuro. Deus está em tudo e em todos. Todo o Universo, que para nós é infinito e eterno, está dentro Dele e Ele está dentro de cada um de nós, como a Centelha Divina, esperando lentamente o nosso desabrochamento para um dia, na eternidade, voltarmos ao Seu seio divino, fazendo parte do Todo, com todos os conhecimentos desabrochados.

Conceitos importantes sobre DEUS:

- É impessoal;
- Não tem vontade própria;
- Não faz porque quer;
- Usa as Leis Universais (regentes e fundamentais) para tudo funcionar;
- Não existem erros / caos / injustiças;
- Tudo é perfeito, simples e fácil.

Sobre as LEIS de DEUS:

- A Lei de Harmonia Universal é direta e funciona para todos. Aqui na Terra, o seu desdobramento são os Dez Mandamentos;
- Suas Leis são claras e fáceis. Seus desdobramentos são complexos de compreender, principalmente para a maioria dos espíritos em evolução (somente com a evolução nós conseguiremos entender plenamente).
- Com Deus tudo caminha em prol do bem e do bom;
- Sem Deus tudo anda na discórdia e na dor.

A Justiça Divina trabalha no íntimo de cada um. Vê em segredo e em segredo dá a paga. Percebe nuances de detalhes que muitas vezes até nos mesmos desconhecemos.

OBS: Primeiro estudem, aprendam e meditem, sobre os 10 Mandamentos, sobre a posição de vocês em relação as Leis e pesquisem o site Divinista. O site www.divinismoperdizes.org e o site www.divinismo.org têm muita informação para o desenvolvimento e a aprendizagem, ou seja, para o crescimento íntimo.

Dentro dos conceitos básicos sobre DEUS, podemos perceber que: não existe lugar para a espiritualidade de frivolidades, coisas materiais, picuinhas e etc. Não é espiritualidade, no conceito mais íntimo, oferendas, teatros, encenações.

Espiritualidade é consciência íntima. É ligação entre encarnados e desencarnados, para evolução mútua, com a finalidade de atingir mais rápido a divinização. Nada justifica ir contra suas Leis. Se DEUS é Pai de todos, portanto todos terão os mesmos direitos e deveres.

Se DEUS é consciência pura, não precisa de idolatria, oferendas e muito menos mistificações. Nada precisamos fazer para atingir uma boa ligação, apenas estar com a mente e o coração ligados a Ele.

Espiritualidade é inata. Ela está presente sempre, mas cabe a cada um de nós trabalharmos com ela e melhorar a nossa ligação íntima e profunda com o Pai.

Li na internet e achei interessante este conceito de espiritualidade, mas no sentido humano/material e não no espiritual: A espiritualidade está relacionada com aquelas qualidades do espírito humano, tais como amor, compaixão, paciência, tolerância, capacidade de perdoar, contentamento, noção de responsabilidade, noção de harmonia e que trazem felicidade tanto para a própria pessoa como para os outros.

Famílias, escolas, igreja e clubes sociais são fontes de manifestação da espiritualidade.

Espiritualidade nas organizações é viver em harmonia com suas crenças mais profundas também no ambiente de trabalho. É não abrir mão de seus preceitos morais, de seus valores, também no ambiente organizacional.

É o reconhecimento que o trabalho transcende os aspectos materiais.

É o reconhecimento que num ambiente harmônico se é feliz e se trabalha melhor. É compreender que o lucro pode conviver com a harmonia nas relações e com a ética.

Sobre o homem:

Há três aspectos essenciais no caráter do homem: seu dote genético, que é puramente físico; sua alma e suas capacidades, que são puramente espirituais; e sua educação / vontade de evoluir, que é tanto física como espiritual.

A espiritualidade é o processo de desenvolvimento pleno, adequado, apropriado e harmônico das capacidades espirituais/mentais do homem.

As capacidades espirituais são aquelas relacionadas com:

- O intelecto ou a compreensão; raciocínio, memória, percepção e imaginação,
- O sentimento; amor, intuição, compaixão e bondade.
- A vontade; capacidade de iniciar e continuar uma ação.

Sem perseverança não atingimos nada. A melhor busca para uma ligação mais perfeita é através de exercícios com bons pensamentos para ir se ligando com a espiritualidade.

Quanto mais nos conhecemos e entendemos a nossa ligação com o PAI, mais nos preparamos para uma ligação plástica com a espiritualidade e assim podemos fazer muito. O que vale não é orar muito e sem ligação (mente e coração), e sim orar com consistência e firmeza de pensamento. Desta forma atingimos planos superiores e a oração/ligação se torna mais eficaz. (Claro que o merecimento vale muito).

Espiritualidade é ser capaz de enxergar o que há de errado com nós mesmos, aceitando a ideia de que podemos mudar e dessa forma, expor o desejo para efetivamente transformar.

Quando estamos num caminho espiritual, buscamos nos reconectar com o PAI. Cada espírito é filho de DEUS e, por si só, não tem nome muito menos religião. Não é cristão, judeu ou budista.

Não tem sexo, não é masculino ou feminino. Não é limitado de nenhuma forma. É só a centelha divina no lento caminho do desabrochamento das latentes virtudes divinas, que quer dizer o seu retorno ao Seio Divino, com todos os conhecimentos aflorados.

O reto caminho não é uma religião, pois religião é coisa de homens e não de DEUS. Chamamos de Divinismo o caminho que leva A DEUS. Viver os preceitos Divinos, os Dez Mandamentos, respeitando os semelhantes, usando nobremente os dons mediúnicos e seguindo os seus ensinamentos, não temos com o que se preocupar, pois atingiremos a finalidade com menos sofrimento/dor.

A evolução da espiritualidade está extremamente ligada a evolução do homem. Desde a época dos Homens da Caverna, já existia uma ligação com o plano espiritual de uma maneira mais simples. Eles a relacionavam com as coisas da natureza que não compreendiam. A partir do crescimento intelectual do homem, a ligação espiritual ficou mais consciente (vale lembrar que muitos tentaram impedir este crescimento), pois quanto mais espiritualizado for o homem, mais consciente ele será, melhor será a ligação entre o plano material e o espiritual.

Dentro deste prisma só fazemos uma ressalva às religiões que impõem que na espiritualidade, ser do bem é fazer tudo o que os dirigentes mandam: isso não é espiritualidade, é dominação.

Nunca se esqueçam:

A ligação entre o Pai e o Filho não castra ou escraviza, ela liberta.